

FH completa 20 anos no Brasil

O melhor e mais avançado caminhão do Brasil está completando 20 anos. O caminhão, que teve sete versões desde que desembarcou no País, chegou ao País num momento histórico: ao mesmo tempo em que o Brasil se livrava da hiperinflação e iniciava o Plano Real, que iria mudar a cara da economia nacional e a vida da população de uma maneira geral, o Grupo Volvo decidia trazer para o mercado brasileiro um caminhão global produzido para os países mais exigentes em termos de transporte.

“Trazer o FH em 1994 para o Brasil, então ainda um país que desconhecia tanta tecnologia em veículos comerciais, foi uma decisão ousada, e que se transformou num ponto de inflexão na história do transporte brasileiro”, lembra Bernardo Fedalto, diretor de caminhões da Volvo no Brasil. Naquele período, a linha de veículos Volvo era formada pelos caminhões NL10 (310cv e 340cv) e NL12 (360cv e 410cv), ambos produzidos na fábrica de Curitiba, que em 1994 completava 14 anos desde que o primeiro caminhão com a marca Volvo saiu da linha de produção brasileira.

A Volvo trouxe da Suécia a primeira leva de FHs no final de 1993, mas os caminhões começaram a ser vendidos em 1994. O primeiro lote desembarcou no Porto de Paranaguá, no Paraná. Vermelhos, com a inscrição Globetrotter no alto da cabine, os cavalos mecânicos eram muito bonitos, muito diferentes dos caminhões tradicionais.

“Nunca um caminhão chamou tanta atenção no Brasil como a chegada do FH”, lembra Sérgio Gomes, diretor de estratégia de caminhões do Grupo Volvo na América Latina, um dos principais responsáveis pela introdução do FH no País. Ele lembra que o visual moderno para os padrões dos anos 90 e a cabine alta, por exemplo, chamavam a atenção de todos, não só de motoristas e transportadores, mas até das pessoas que viam o veículo trafegando na estrada.

Inovação

A Volvo decidiu inovar com o FH importado da Suécia. O caminhão estava sendo lançado também na Suécia, sede mundial do Grupo, onde havia sido projetado pela mais avançada engenharia da indústria automotiva. “Foi um lançamento simultâneo ao realizado no mercado europeu”, diz Gomes. Ele havia acompanhado, semanas antes, uma comitiva de transportadores e clientes brasileiros no lançamento em Gotemburgo.

Um dos maiores fabricantes mundiais de caminhões, o Grupo Volvo apostava no Brasil como um mercado promissor, e fez questão de introduzir no país seu mais avançado caminhão e o que se transformaria num êxito sem igual no setor de transportes mundial. O FH foi um sucesso imediato no Brasil, apesar de o mercado naquela época ainda ver com restrições a introdução de motor eletrônico em caminhões. O caminhão ainda era um veículo de tranporte cuja reputação havia sido construída em cima dos atributos de robustez e longevidade.

Foram vendidas mais de 400 unidades do FH importado somente em 1994, praticamente o dobro do que a operação brasileira da Volvo esperava para o primeiro ano. A partir daí o FH caiu nas graças do transportador brasileiro e não parou mais de vender. Somente no ano passado, o melhor desempenho em vendas de caminhões Volvo no Brasil, foram emplacados 12.513 FHs no mercado doméstico.

Foto: Leonardo Moreira / Revista Engenharia
Volvo Group Latin America – Comunicação Corporativa